

Economic Analysis of Law Review

Editorial

Prefácio

Maurício Dalri Timm do Valle
Universidade Católica de Brasília
Editor

Benjamin Miranda Tabak
Fundação Getúlio Vargas-FGV/DF
Editor

Hadassah Lais Santana
Universidade Católica de Brasília
Editora

Neste número apresentamos uma série de contribuições originais para a Análise Econômica do Direito. São artigos que versam sobre uma variedade grande de problemáticas, usando distintos enfoques metodológicos, demonstrando a grande riqueza de abordagens possíveis nesta área de pesquisa, que vem crescendo no mundo e no Brasil.

A área é particularmente relevante no Brasil, país em desenvolvimento, com profundas desigualdades em várias dimensões e desafios relevantes para o futuro. As diferentes reformas que vem sendo discutidas no Congresso, como a da Previdência, a Tributária, dentre tantas outras, devem ser travadas também na academia que é espaço de reflexão por excelência e permite que abordagens dos mais diferentes matizes sejam analisadas e comparadas.

As transformações pelas quais a sociedade vem passando nos últimos tempos são grandes e rápidas. Fundamental, que a pesquisa reflita essas transformações e eventuais preocupações que possam emergir, bem como uma avaliação dos impactos sobre o futuro do Direito e Economia.

Procuramos artigos que versem sobre temas relevantes para o país e tragam novos insights sobre a sua solução ou potencial solução. Estes são necessários para aprofundar o debate nesses temas tão relevantes para o debate nacional, e podem permitir que no futuro as promessas insculpidas em nossa Carta Magna se tornem uma realidade concreta.

Encorajamos o uso de técnicas quantitativas em temas tradicionais do Direito de modo a permitir uma análise mais aprofundada dos problemas e uma visão empírica dos mesmos. Esta visão deve permitir a elaboração de diagnósticos mais precisos desses problemas o que é um grande avanço na área.

A grande quantidade de dados na área jurídica permite que se façam mais pesquisas empíricas de qualidade. O uso de dados se torna cada vez mais relevante em uma sociedade em que existe uma grande massa de informação – muitas vezes subutilizada – que permite que se compreenda de forma mais ampla os problemas que estamos enfrentando. A construção de dados por meio de experimentos também é saudável, desde que respeitados limites éticos na pesquisa – uma vez que se usam seres humanos como fonte primária dos dados. Pesquisas dessa natureza ao serem submetidas devem enviar também o protocolo utilizado para a construção das bases de dados, bem como os pareceres do Comitê de Ética em Pesquisa aprovando a pesquisa.

Agradecemos aos nossos colaboradores autores, pareceristas, editores e assistentes, esperando entregar um número especial com artigos de qualidade, que respondam questões pertinentes e ajudem a fomentar o debate nacional e internacional em temas que são do interesse da comunidade de Direito e Economia.

Brasília, 30 de abril de 2019.